

Tarifa Social da água: 288 mil famílias podem perder benefício por falta de atualização cadastral

Qua 29 maio

Cerca de 288 mil famílias correm o risco de perder a Tarifa Social nas contas de água e esgoto da [Copasa](#) e da [Copanor](#). O principal motivo é a falta de atualização cadastral no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. Para receber o benefício o usuário deverá não só estar inscrito na base do CadÚnico, mas também deverá ter seu cadastro devidamente atualizado.

O benefício da Tarifa Social foi instituído e normatizado pela [Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais \(Arsae-MG\)](#) e possibilita que as famílias mais vulneráveis economicamente paguem tarifas reduzidas para ter acesso à água e destinação apropriada de seus esgotos. A redução no valor da conta é calculada de acordo com o consumo de cada família. Quanto menor for o consumo de água do imóvel, maior será o desconto.

Regularização

As informações do CadÚnico devem ser atualizadas ou revalidadas pela família a cada dois anos. Dessa forma, caso a data da última entrevista do usuário seja superior a dois anos, seu cadastro é considerado desatualizado pelo prestador e ele pode perder o desconto nas faturas.

O usuário deve fazer a atualização no Centro de Referência da Assistência Social (Cras) mais próximo de sua residência e obter o documento chamado Folha Resumo. Posteriormente, deve entrar em contato com a Copasa, por meio de um dos canais de relacionamento e, além da Folha Resumo, apresentar o CPF e a conta atual do imóvel.

Para mais informações, os clientes podem acessar o [site da companhia](#) ou entrar em contato pelo Whatsapp (31) 9 9770-7000, que funciona das 8h às 16h, de segunda a sexta-feira, com exceção de feriados.

O pedido também pode ser feito nas agências de atendimento, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira.